

Da Montanha, em 2 de setembro de 2014.

*Minhas queridas sementes,*



*A vida é como um trem. Subimos nele e ali encontramos nossos pais, olhamos para eles e logo sorrimos. Sabemos que são eles e imediatamente os escolhemos. Observamos o trem, e tudo nele nos agrada, tudo. De repente, numa estação, nossos pais desembarcam e nos deixam sozinhos. Sozinhos? Sim, mas para continuar a viagem de nossa vida. Não achávamos que seria tão rápido, mas é assim. Sabemos que seu amor é infinito, sabemos que nunca mais encontraremos o amor como o deles, que é insubstituível, mas já chegaram à sua estação. Olhamos por todo o trem e percebemos desconsolados que dentro deles também estavam nossos irmãos, familiares e amigos, principalmente os amigos. E vamos seguindo com o trem de nossa vida. Há pessoas que embarcam nas estações, aquelas pessoas nos dão sua amizade, outras seu carinho; e também acontece que, nesse trem de nossa vida, encontramos o amor. O amor que continuará viajando conosco em nosso trem. Sim, o amor de nossa vida! Vão passando as estações, o tempo; e das muitas pessoas que embarcaram, algumas se foram e deixaram um vazio muito grande, uma lembrança que ninguém substituirá. Mas o trem não para, ele segue em frente. Há também outras pessoas que desembarcaram como se não tivessem embarcado. Não deixaram rasto nem sequer lembrança.*

*No trem também passamos muitas alegrias com uns e outros; e também muita tristeza. Muitas vezes foi difícil conviver com alguns que não conhecíamos e com outros com quem convivíamos demais. **Para levar uma vida feliz, neste trem que é nosso, temos que colocar muito de nós mesmos – compreensão, humildade, compartilhar.** Tudo que está no nosso trem, nós escolhemos, e sabemos que aquelas pessoas que embarcam e vão desembarcando, o fazem para tomar outro trecho de sua vida.*



*Sabemos que o trem nunca para. O que nunca sabemos é em que estação nós vamos desembarcar; e também não sabemos o momento em que temos que desembarcar. E menos ainda o instante que temos que sair do trem.*



*Minhas sementes, minhas amadas estrelas, aproveitem este trem, observem toda a beleza desses países, façam um intercâmbio cultural com todas as pessoas que embarcarem no trem de sua vida e vocês na deles. Desfrutem e **aproveitem principalmente para transmitir o Ensino, que é uma maravilha, que é Vida.***

*Lembrem-se de que a vida é um trem dentro do qual estão sempre nossos pais nos esperando. Aprendamos sua lição e, quando chegar a nossa hora de desembarcar na estação, já teremos deixado nossas sementes para os que nos sucederem vivendo seu trecho de vida.*

*Eu gosto muito de comparar a vida com trechos de estradas e de vias férreas. Temos trechos de retas, outros com curvas. Isso depende de como nós as traçamos. Tudo depende de como queiramos enfrentá-las e vivê-las.*

*A Servidora os convida a rirem e, mais uma vez, a compartilharem e transmitirem o Ensino e a darem uma oportunidade para aqueles que dele necessitam ou simplesmente que não saibam por que embarcaram no trem. Há muitas sementes que ainda não compreenderam que são mais que matéria, mais que um simples corpo. Vocês têm a sorte de acreditar que existe algo muito maior e mais além, que não tem nome, apenas Energia. E o que faz o seu trem ir para frente? A energia, seja qual for, a energia.*



*Minhas sementes, guardem sempre aquelas lembranças tão bonitas de quando encontraram o primeiro amor, mas que teve que desembarcar em uma estação que vocês nem sabiam que existia. Para outras pessoas, ao contrário, embarcou alguém e assim encontraram o amor naqueles que vocês tanto queriam. Nada nos pertence. O trem é o universo e todo o mundo tem o direito de embarcar nele ou de desembarcar.*

*Boa viagem, minhas sementes, bom caminho, feliz estada nesta terra e feliz retorno para onde vocês tiverem escolhido voltar. A Luz é nossa companheira e sempre está diante de nós e não nos cansamos de olhar para ela. Sabemos que é lá que está a verdade. Muitos choram e não conseguem vê-la; outros descascam cebolas, ficam com os olhos cheios de lágrimas e não querem percebê-las. Outros colocam óculos escuros e outros olham para o outro lado, mas todos sabem que ela existe. Todos, sem exceção.*

***Com todo o meu amor!  
La Jardinera***

